**ESTIMATIVAS POPULACIONAIS E PROGRAMA DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM CADELAS E GATAS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIBE/CE – RELATO DE CASO**

**CARLA LICIA PINHEIRO ALVES¹; JEIZOM ABRANTES DE LIMA¹; VIVIAN DA SILVA ROSA VELEDA MEIRELES¹; ESTEFANY FERREIRA DE LIMA¹; JORDANIA OLIVEIRA SILVA¹; LORENA DE CARVALHO RAMOS2**

1 Discente em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, campus Sousa.

2 Mestrado em Ciência e Saúde Animal, docente em Medicina Veterinária – UFCG, campus Patos.

E-mail: [clalves82@gmail.com](mailto:clalves82@gmail.com)

**Resumo:** O descontrole populacional de cães e gatos em áreas urbanas causa problemas sanitários e de bem-estar animal, desafiando a saúde pública. Gatas começam a se reproduzir entre 4 e 12 meses, e cadelas atingem a maturidade sexual entre 6 e 7 meses, com gestações rápidas de cerca de 60 dias e ninhadas de dois a seis filhotes. Em Jaguaribe, Ceará, há um grande número de cães e gatos errantes em constante reprodução. O programa de castração da Prefeitura visou reduzir a quantidade de animais soltos, abandonos, atropelamentos e envenenamentos. Entre janeiro e dezembro de 2023, foram resgatadas 240 fêmeas, que receberam atendimento veterinário completo, incluindo exames pré-operatórios e assistência pós-operatória. As castrações, realizadas em uma clínica veterinária particular com anestesia geral e dissociativa, reduziram significativamente o número de animais errantes no município. O controle populacional por meio de castração cirúrgica oferece inúmeras vantagens.

**Palavras-chave:** castração; bem-estar; saúde pública.

**Introdução:**

O descontrole populacional de cães e gatos nos ambientes urbanos é um problema comumente encontrado, causando desordens sanitárias e de bem-estar animal, se tornando um desafio à saúde pública. Sua implicancia está relacionada à reprodução descontrolada dessas espécies, concomitante ao abandono desses animais e à precariedade de políticas legislativas voltadas à assistência e controle populacional de animais errantes (Lima e Luna, 2012).

O município de Jaguaribe, no interior do Ceará, enfrenta um elevado número de cães e gatos errantes, que se encontram em constante reprodução. Através do programa de esterilização cirúrgica de cadelas e gatas idealizado no município em 2023, este trabalho tem como objetivo relatar as atividades realizadas durante o período de janeiro a dezembro de 2023 e seu impacto na sociedade.

**Relato de caso:**

O município de Jaguaribe, localizado no interior do Ceará, possui um número elevado de cães e gatos errantes, em constante reprodução. Diante da evidente superpopulação de animais nas ruas deu-se início ao programa de esterilização cirúrgica das fêmeas felinas e caninas realizado pela Prefeitura Municipal da cidade, o programa teve como objetivo reduzir a quantidade de animais nas ruas, no número de abandonos e, consequentemente, diminuição dos casos de atropelamentos e envenenamentos que acontecem com frequência no município. Foram resgatadas por equipe de profissionais um total 240 fêmeas (cadelas e gatas) das ruas no período de janeiro a dezembro de 2023. Os animais passaram por atendimento médico veterinário, exames pré-operatórios e receberam assistência pós-operatória até a retirada dos pontos. Realizou-se os procedimentos cirúrgicos de ovariohisterectomia no centro cirúrgico de clínica veterinária particular com uso de anestesia geral nas cadelas e dissociativa nas gatas. No protocolo anestésico, para a medicação pré-anestésica, por via intramuscular, fez-se o uso de Dexmedetomidina (dexdomitor) na dose de 10 µg/kg e Cloridrato de Tramadol 2% na dose de 1mg/kg para ambas as espécies, canina e felina; para a indução das gatas foi feita anestesia dissociativa com cloridrato de cetamina 10% na dose de 0,1 mg/kg por via intramuscular; na indução e manutenção das cadelas, Propofol 1% na dose de 4mg/kg via intravenosa. A partir da realização das cirurgias contraceptivas, espera-se reduzir, de forma significativa, o número de animais errantes na sede do município.

**Resultados e Discussão:**

As campanhas de esterilização em animais e as políticas públicas veterinárias têm se mostrado cada vez mais eficazes no controle das populações de cães e gatos em centros urbanos, reduzindo a densidade populacional e, consequentemente, a transmissão de doenças entre canídeos e felídeos domésticos, o que é de grande relevância para o controle de zoonoses (DIAS et al., 2015; TOVO e WILMSEN, 2023). Desse modo, é evidenciado que a realização das cirurgias contraceptivas, podem reduzir de forma significativa o número de animais soltos na sede do município de Jaguaribe-CE.

Fêmeas felinas atingem a maturidade sexual entre 4 e 12 meses, com ovulação induzida pela cópula e ciclos estrais sazonais, mas entram em anestro durante períodos de menor fotoperíodo (SILVA, 2023). Cadelas, por sua vez, são monoéstricas, com ciclo estral único por período reprodutivo, atingindo a puberdade entre 6 e 7 meses, variando conforme a raça: raças pequenas entre 6 e 10 meses, e raças grandes entre 18 e 20 meses. (BARUSELLI e PTASZYNSKA, 2007). Após a castração, as fêmeas deixam de ter cio e os machos deixam de marcar território com a urina. Ocorrem ainda mudanças comportamentais sexuais: as fêmeas não atraem mais os machos e não copulam (JULY, 2011; VICENTE, et al., 2013), reduzindo os índices populacionais de animais.

Para os procedimentos cirúrgicos, Silva et al. (2023) relata que os exames pré-operatórios são indispensáveis para obter um diagnóstico geral das funções orgânicas do paciente e reduzir as complicações trans e pós-cirúrgicas. Dependendo dos resultados dos exames, pode ser decidido se a cirurgia será realizada ou não. Os acompanhamentos pós-operatórios permitem que os veterinários verifiquem a necessidade de intervenções no quadro clínico dos pacientes após a cirurgia.

Segundo Lima e Luna (2012), enfrentar esse problema não deve ser tarefa exclusiva do poder público. É essencial um esforço colaborativo entre a sociedade e os médicos veterinários, por meio da educação para a guarda responsável, conscientização sobre o problema e medidas diretas de contracepção cirúrgica.

**Conclusão**:

O controle populacional de cães e gatos através do método cirúrgico trás inúmeras vantagens desde que adotado de forma sistemática e em conjunto com a conscientização da população sobre a guarda responsável de animais.

**Referências Bibliográficas:**

BARUSELLI, P. S.; PTASZYNSKA, M. Compêndio de reprodução animal. **São Paulo: Intervet International**, 2007.

DIAS, R. A., BAQUERO, O. S., GUILLOUX, A. G. A., MORETTI, C. F., LUCCA, T., RODRIGUES, R. C. A., CASTAGNA, C. L., PRESOTTO, D., KRONITZKY, Y. C., FILHO, J. H. H. G., FERREIRA, F., AMAKU, M. Dog and cat management through sterilization: implications for population dynamics and veterinary public policies. **Preventive Veterinary Medicine**, v.122, n.1–2, p.154-163, 2015.

JULY, J.R.; Vantagens da Castração de Cães e Gatos : Agência deNotícias de Direitos Animais. São Paulo, 2011.

SILVA, H. C. L.; SILVA, C. L; BROLIO, M P. Percepção de tutores de cães e gatos sobre a relevância anestésico-cirúrgica dos exames pré-operatórios. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 10061-10074, 2023.

LIMA, A. F. M.; LUNA, S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?. **Rev. Educ. Contin. Med. Vet. Zootec. CRMV-SP (Online)**, p. 32-38, 2012.

SILVA, H. C. L.; SILVA, C. L; BROLIO, M P. Percepção de tutores de cães e gatos sobre a relevância anestésico-cirúrgica dos exames pré-operatórios. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 10061-10074, 2023.

SILVA, L. D. M. CONSIDERAÇÕES SOBRE A REPRODUÇÃO DA GATA. **Ciência Animal**, [S. l.], v. 30, n. 4, p. 57–69, 2023.

TOVO, B. G.; WILMSEN, M. O. Desafios no controle da superpopulação e abandono de cães e gatos–revisão de literatura. **Revista Foco**, v. 16, n. 7, p. e2702-e2702, 2023.

VICENTE, P. U. C.; RUI, L.A.; VIANA, D. C.; OSTAPIUK, T. E.; ESPINDOLA, P. P. Técnica de ovario-salpingo-histerectomia, em felinos da espécie Felis catus (gato doméstico), sem o uso de fios ou lacres. **Clínica de Pequenos Animais**, v. 32, n. 191. P. 54-56, 2013.